



**ANDRÉA PEREIRA MARTINS VINHAS**

**QUE CORPO É ESSE?  
PROPOSTA DE MATERIAL EDUCACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS  
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Três Corações – MG  
2021**

**ANDRÉA PEREIRA MARTINS VINHAS**

**QUE CORPO É ESSE?  
PROPOSTA DE MATERIAL EDUCACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS  
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Produto Educacional apresentado na Universidade Vale do Rio Verde (UninCor) como parte das exigências do programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino para obtenção do título de mestre.

Área de Concentração: Ação Docente e Formação de Professores.

Orientador(a): Prof. Dra. Terezinha Richartz

**Três Corações - MG  
2021**

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR

V784q Vinhas, Andréa Pereira Martins  
Que corpo é esse? Proposta de material educacional de educação física para os anos finais do ensino fundamental / Andréa Pereira Martins Vinhas. Três Corações, 2021. 26 f. : il.

Orientadora: Dra. Terezinha Richartz.  
Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR. Mestrado profissional em Gestão, Planejamento e Ensino.

1. Educação física (Ensino fundamental). 2. Corpo humano. 4. Imagem corporal em adolescentes. I. Richartz, Terezinha. II. Universidade Vale do Rio Verde – Unincor. III. Título.

CDU:796.011.3

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>04</b>
<b>2 PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO .....</b>	<b>08</b>
<b>2.1 Materiais e métodos .....</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>21</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A humanidade materializa-se através das imagens. Algumas das representações mais marcantes dessa elaboração são construídas através das formas, desenhos e objetos que dão significados ao pensamento e ao sentimento. Isto pode ser um recurso utilizado pelo homem para um melhor entendimento do mundo que o cerca.

O corpo é a representação concreta e visível do ser humano. O próprio homem se reconhece e reconhece o outro pela representação da imagem de corpo. A identidade se cria, também, a partir de uma representação corporal. As marcas, sejam elas físicas, emocionais, históricas ou sociais constroem a imagem de uma pessoa. Carla Beatriz Rafael *et al* (2012, p.9), em “Benefícios da Atividade Física em Relação à Imagem Corporal da Pessoa com Deficiência Física” afirmaram que o corpo concretiza a existência e a expressão da personalidade de cada indivíduo e que, a partir dele, percebe-se e interage-se com o mundo.

Marcuzzo, Pich e Dittrich (2012, p. 943) afirmaram que a imagem corporal pode ser identificada como a representação mental do próprio corpo, construída a partir das dimensões fisiológica, libidinal e social. Os aspectos sociais apresentam maior relevância, sofrendo influências dos valores de estética corporal na contemporaneidade: “É impressionante nos dias de hoje a busca por uma imagem corporal estereotipada, que sofre influências diversas e produz resultados que divergem opiniões” (GOUVEIA *et al*, 2008, p. 57). De acordo com Rafael *et al* (2012, p. 9), esta realidade social que enaltece o corpo perfeito pode negar as necessidades dos corpos que não se adéquam a este paradigma.

O corpo e a diversidade (de corpos, sujeitos, posicionamentos) são temas trazidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2018, documento norteador dos conteúdos a serem trabalhados na Educação Básica no país. Na BNCC, no que diz respeito às competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental (segmento educacional que interessa a essa pesquisa), das dez apresentadas, duas têm relação direta com este tema: 1. “Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual” (BRASIL, 2017, p. 223); 4. “Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas” (BRASIL, 2017, p. 223). Tanto a primeira quanto a quarta relacionam-se com os conceitos e as implicações do conceito de corpo com questões individuais e coletivas. Tais competências estão associadas às habilidades específicas da Educação Física relativas aos anos finais do Ensino Fundamental.

A pergunta que norteia esta pesquisa é: Como contribuir para a formação continuada de professores da área de Educação Física para lidar com questões referentes ao corpo e à diversidade corporal no ambiente escolar, considerando, sobretudo, os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, fase em que ocorrem diversas transformações no corpo adolescente?

Para este estudo, elencamos algumas hipóteses: (1) ao serem apresentadas para professor/aluno questões relativas ao corpo e à diversidade corporal, pode-se promover um pensamento mais crítico em relação ao seu corpo e às imagens corporais que são construídas pela sociedade, que estabelecem um padrão de corpo perfeito; (2) A formação continuada de professores aponta para uma compreensão da autoimagem e do aumento da tolerância com a diferença/com o outro, promovendo a possibilidade de relações mais empáticas; (3) apresentar ferramentas educativas para o professor pode levá-lo a uma ampliação de sua ação pedagógica e sua competência didática através das reflexões propostas e do estímulo à formação continuada, visto que os temas das videoaulas podem levar a novos desdobramentos dos conteúdos da Educação Física em relação à diversidade corporal.

As discussões sobre corpo e a sua diversidade precisam ser uma temática abordada no universo escolar. O adolescente passa por transformações corporais muito significativas e isso pode interferir no seu comportamento e nas suas relações.

As competências apresentadas pela BNCC (BRASIL, 2017) tratam de temáticas referentes à saúde física e emocional, as relações com os grupos sociais, gestão de conflitos, respeito à diversidade, princípios éticos, e dialogam com questões que são importantes em nosso estudo, tais como corpo, estigma, adolescência e como a percepção da imagem corporal atua nessa fase de transição da vida do aluno.

Nas aulas de Educação Física, isto fica muito evidenciado e, justamente, por este motivo, o professor deve estar preparado e sensibilizado para a necessidade de saber lidar com tudo o que isto gera e tem a responsabilidade de promover este diálogo e esta discussão com os alunos.

A partir deste contexto, a pesquisa acima anunciada tem por objetivo refletir sobre questões relativas ao corpo e sua diversidade, para contribuir com a formação continuada de professores de Educação Física que lidam com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental trabalhando esses temas nas aulas, visto que essa fase é a que apresenta as maiores transformações biológicas, sociais e psicológicas do adolescente, tendo como principais ferramentas pedagógicas videoaulas.

Os objetivos específicos elencados foram: (1) Analisar como a questão do corpo tem sido entendida nos documentos oficiais da educação básica, considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando aqueles referentes ao componente curricular Educação Física; (2) Discutir, a partir de referenciais teóricos importantes da área, o tema do corpo e seu amadurecimento, pensado em seus aspectos biológicos (transformações corporais), psicológicos e comportamentais e sua repercussão em questões sociais; (3) Discutir o conceito de estigma e estereótipo e refletir sobre como estes atuam na auto representação e construção da imagem corporal; (4) A partir dessas discussões, construir um produto educacional acessível, com versões variadas de aplicação, para os professores de Educação Física no ambiente de sala de aula para os anos finais do Ensino Fundamental. (5) Levantar a percepção dos professores de Educação Física sobre o produto educacional proposto.

Para o levantamento bibliográfico e construção dos capítulos, foi consultado o banco de dissertações e teses da CAPES para verificar as lacunas referentes à temática abordada. Foi possível observar, nas primeiras consultas, que o tema é discutido e analisado no que se refere a trabalhos teóricos, mas que a produção de produtos educacionais derivados dessa discussão ainda é escassa.<sup>1</sup> Após esse levantamento bibliográfico inicial, foi feita a leitura e o fichamento crítico dos textos selecionados.

O capítulo intitulado Corpo legal aborda como a questão do corpo tem sido entendida nos documentos oficiais da Educação Básica, considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando aqueles referentes ao componente curricular Educação Física.

Já o capítulo Metamorfose: adolescer o corpo discute, a partir de referenciais teóricos importantes da área, o tema do corpo e seu amadurecimento, pensado em seus aspectos biológicos (transformações corporais), psicológicos e comportamentais, bem como sua repercussão em questões sociais.

No capítulo Silhuetas do corpo: significados, estigmas, estereótipos e imagens, as discussões trazem o conceito de estigma e estereótipo e a reflexão sobre como estes atuam na autorrepresentação e construção da imagem corporal.

---

<sup>1</sup>A consulta foi feita entre os meses de janeiro e março de 2020.

A partir dessas discussões, foi construído um produto técnico tecnológico acessível, com versões variadas de aplicação, para os professores de Educação Física que atuam os anos finais do Ensino Fundamental.

O produto técnico tecnológico é formado por um conjunto de videoaulas. As duas primeiras apresentam discussões teóricas relacionadas aos temas do corpo adolescente e aos processos de estigma e estereotipia. A terceira videoaula apresenta uma sequência didática com opções de atividades para se trabalhar a temática do corpo nas aulas de Educação Física, considerando, ainda, o uso de baixa, média e alta tecnologias (São os recursos propostos na aplicação da sequência didática). A proposta de uso de recursos diferenciados tem a intenção de aproximar o produto da realidade que ele vai ser aplicado.

O homem, no decorrer da História, vem criando padrões que estabelecem o que é belo e produtivo e, de forma coletiva, as pessoas tornam estes modelos uma referência a ser seguida. Nesse caso, se isto não for trabalhado no espaço escolar, o processo de inclusão pode ficar comprometido, já que os corpos que fogem do padrão de beleza e de performance podem ser alvo de estigmatizações.



## 2 PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO

A Educação se transforma com o passar dos tempos. Pelo menos deveria transformar. O mundo se transforma e, conseqüentemente, nosso aluno também faz parte deste processo. Buscar a aproximação entre as ferramentas de aprendizagem e a própria aprendizagem deve ser uma constante na vida de quem trabalha com a Educação.

O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) já não pode ser dito como inovador, pois já faz parte de diversas práticas pedagógicas. Um sinal desta evolução foi ampliação do seu significado para TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação). O seu uso não é novo, mas, as TDICs se inovam através de novas ferramentas, programas e aplicativos. Este material tem como proposta a utilização das videoaulas como ferramenta de apresentação e replicação das discussões abordadas na dissertação. Este recurso tem a sua importância, já que, ao ser disponibilizado em canais como a plataforma Youtube, tem um amplo alcance e pode atingir um número de pessoas que nem mesmo quem a elaborou pode calcular.

As videoaulas configuram o produto do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. O tema da dissertação trata dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, mas este produto é direcionado aos professores de Educação Física, professores de outras áreas e profissionais da educação que atuam na escola.

As questões abordadas no referencial teórico da pesquisa são a base teórica para elaboração dos conteúdos abordados nas videoaulas.

O ambiente escolar é repleto de diversidades. A comunidade escolar amplia mais ainda este universo, já que, além dos professores e profissionais que atuam na escola e dos alunos também conta com a participação dos pais e/ou responsáveis dos alunos. Pensar que todos devem ser tratados da mesma forma pode gerar ações de exclusão. Estas ações são conduzidas por documentos oficiais que propõem a inclusão, mas que também geram limites, podendo contradizer esta proposta.

As pessoas são personagens das suas próprias histórias e a construção deste papel que representam no decorrer da sua vida é elaborado por suas vivências. O corpo é a representação concreta e visível do ser humano. O próprio homem se reconhece e reconhece o outro pela representação da imagem de corpo. A identidade se cria, também, a partir de uma representação corporal.

O corpo é a materialização da existência. Representa a imagem e a identidade de uma pessoa. Rafael et al (2012) afirmaram que o corpo concretiza a existência e a expressão da personalidade de cada indivíduo e que, a partir dele, percebe-se e interage-se com o mundo.

Campana, Campana e Tavares (2009, p.438) pontuaram que é no corpo existencial que se inscrevem nossos afetos, nossas experiências, nossas vulnerabilidades, potencialidades e limitações.

Mendes e Nóbrega (2004) colocaram que existe uma relação corpo-natureza-cultura e suas relações com a educação: “É impressionante nos dias de hoje a busca por uma imagem corporal estereotipada, que sofre influências diversas e produz resultados que divergem opiniões” (GOUVEIA et al, 2008 p.57).

O mundo, no decorrer da História, vem criando padrões que estabelecem o que é belo e produtivo e, de forma coletiva, as pessoas tornam estes modelos uma referência a ser seguida.

De acordo com Rafael et al (2012) esta realidade social que enaltece o corpo perfeito pode negar as necessidades dos corpos que não se adequam a este paradigma.

Este é um grande desafio que, apesar de ser um tema que vem sendo discutido há muito tempo, a necessidade de soluções para estas questões ainda se apresenta no cotidiano escolar.

A Educação Física na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) está inserida na “área das Linguagens”, principalmente da cultura e das linguagens corporais. Assim, vale destacar que a Educação Física é um componente curricular cuja responsabilidade é “[...] tratar das práticas corporais na escola como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, assegurando aos/às estudantes a construção de um conjunto de conhecimentos necessários à formação plena do cidadão” (BRASIL, 2017, p.213).

O corpo, portanto, transforma-se em um palco de imagens corporais construídas. E as descobertas que temos de nós mesmos vão se revelando a partir do instante em que nos reconhecemos como um ‘ser’ que reage às diversas inter-relações estabelecidas pelos mesmos corpos que tentam realizar a busca pela compreensão da existência de imagens – a busca por sua própria existência. (BARROS, 2005, p. 553)

O corpo e a elaboração da imagem passam por uma construção social e interna. E isto depende de um autoconhecimento e de uma aprendizagem que precisa ser orientada e estimulada na formação integral do aluno:

A imagem do corpo é o conceito e a vivência que se constrói sobre o esquema corporal. Abarca o mundo humano das significações, pois na imagem corporal estão presentes os afetos, os ódios, os valores, as frustrações, enfim, a história pessoal. Não é apenas o corpóreo; o corpo como objeto de reflexão (reflexo), mas,

fundamentalmente, a corporeidade, o corpo-sujeito que é ativo e reativo no mundo. (ROCHA, 2009, p.30)

Ao afirmar que a imagem corporal é como nos vemos e como nosso corpo se apresenta para nós, estamos criando uma representação mental, materializando e personificando o corpo. Essa imagem corporal é resultante do ambiente em que vivemos e das vivências e situações que enfrentamos.

Uma melhor compreensão do esquema corporal possibilita compreender o corpo e suas partes como meio de comunicação, permitindo o relacionamento com pessoas, espaços e objetos que o rodeiam. Uma criança, por exemplo, sabe que abaixo das pernas estão os pés e que ambos fazem parte do conjunto maior que é o corpo.

Ao elaborar o conceito corporal cria-se conjuntamente o conhecimento intelectual consciente que uma pessoa tem de seu corpo.

Se o conhecimento passa pelo corpo e se este corpo é a representação concreta de uma pessoa, o processo de aprendizagem corporal faz parte da formação integral do ser humano. “O conceito de letramento corporal evidencia contribuições da dimensão incorporada para a existência humana que vinham sendo desprezados e joga uma nova luz sobre a natureza e a importância da capacidade de mover-se ou motilidade” (WHITEHEAD, 2018, p. 12)

Whitehead (2018, p. 12) define letramento corporal como “[...] o potencial humano que emana da natureza como seres incorporados. Esse potencial abrange a corporeidade vivida e também a corporeidade enquanto objeto”.

O debate sobre alfabetização e letramento, no âmbito da cultura corporal e não apenas da “psicomotricidade”, passa, necessariamente, pela discussão sobre os conteúdos/linguagens corporais, que pode ser traduzidos como “políticas do corpo”. Nesse sentido, é preciso compreender as lógicas sociais, culturais, políticas e culturais expressas no corpo das crianças. (DICKMANN; PERTUZATTI, 2016, p.122)

A formação integral passa por todas as facetas que envolvem o ser humano, tudo que o cerca, tudo que compõe sua existência atual, passada e futura.

Este tema se apresenta na BNCC, conforme foi apresentado anteriormente. E isto faz com que a pertinência e a sua aplicabilidade sejam reconhecidas como uma proposta concreta e coerente de ação dentro do ambiente escolar.

Este tema se faz pertinente e importante no universo escolar, já que os corpos são, ao mesmo tempo, referência interna e externa e a sua representação social.

O objetivo destas videoaulas é propor uma discussão sobre as questões que tratam do conceito de corpo e de apresentar atividades e sequências didáticas relativas ao tema para serem utilizadas por professores de Educação Física com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental.

Apesar de a proposta ser direcionada aos professores de Educação Física e aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, ela tem diversas possibilidades de adaptações e abrange outras disciplinas do âmbito escolar.

As competências apresentadas na BNCC tratam de temáticas referentes à saúde física e emocional, as relações com os grupos sociais, gestão de conflitos, respeito à diversidade, princípios éticos, e dialogam com questões que são importantes em nosso estudo, tais como corpo, estigma, adolescência e como a percepção da imagem corporal atua nessa fase de transição da vida do aluno.

As discussões sobre corpo precisam ser uma temática abordada. O adolescente passa por transformações corporais muito significativas e as implicações disto interferem no seu comportamento, nas suas relações.

Nas aulas de Educação Física isto fica muito evidenciado e, justamente por este motivo, o professor deve estar preparado e sensibilizado para a necessidade de saber lidar com tudo o que isto gera e tem a responsabilidade de promover este diálogo e esta discussão com os alunos. E a proposta de trazer diretrizes e provocações que oportunizem estes momentos.

## **2.1 Materiais e métodos**

O produto técnico tecnológico é composto por três videoaulas, sendo duas com discussões teóricas sobre questões relacionadas ao tema corpo; e uma apresentando uma sequência didática com opções de atividades para se trabalhar a temática corpo nos anos finais do Ensino Fundamental.

A aplicação do produto técnico tecnológico (foi utilizado um protótipo do produto técnico tecnológico) foi realizada com professores de Educação Física do município de Varginha - MG. O produto técnico tecnológico é composto de três videoaulas, que abordam temas como corpo, corpo adolescente, estigmas, estereótipos uma proposta de sequência didática que aborda as temáticas apresentadas nas videoaulas 1 que traz a discussão sobre estigmas e estereótipos e na 2 que aborda as transformações da adolescência.

A aplicação do protótipo do produto técnico tecnológico no período de estágio foi realizada através de oficinas para os professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Varginha – MG. O grupo foi formado por 25 professores de Educação Física. O direcionamento da escolha dos professores participantes foi pela possibilidade de se trabalhar com um grupo específico de Professores de Educação Física e por ser possível envolver todos professores que atuam na Rede Municipal de Ensino do Município de Varginha.

Foi feito um contato inicial com a coordenação do grupo de Educação Física e realizada a apresentação da proposta de estágio e do produto. Após esta apresentação e a comunicação com a Secretária Municipal de Educação esta etapa foi autorizada. Mais duas reuniões foram realizadas para que a aplicação do produto fosse realizada.

As oficinas foram propostas no período extra turno e compuseram a carga horária de horas/atividades (as horas/atividades fazem parte das funções destes profissionais). Elas foram divididas em três dias com duração de 1 hora e 30 minutos cada uma.

As oficinas foram organizadas em três encontros divididos da seguinte forma:

#### **Encontro 1**

- Sensibilização e apresentação do projeto;
- Videoaula 1;  
Link da videoaula: [https://www.youtube.com/watch?v=g9YoS7\\_Qkw0&t=15s](https://www.youtube.com/watch?v=g9YoS7_Qkw0&t=15s).
- Discussão e avaliação do produto.

#### **Encontro 2**

- Videoaula 2;  
Link da videoaula: [https://www.youtube.com/watch?v=ZEDZ\\_CoKL5g](https://www.youtube.com/watch?v=ZEDZ_CoKL5g).
- Discussão e avaliação do produto.

#### **Encontro 3**

- Videoaula 3;  
Link da videoaula: <https://www.youtube.com/watch?v=p4fvEzZBPQU&t=4s>.
- Discussão e avaliação do produto.

Após os encontros, foi enviado um questionário (apêndice B) que contém duas perguntas para identificar o perfil do participante e dez perguntas pontuais sobre as videoaulas, para averiguar a eficácia do protótipo, que passou por revisão a partir das informações dadas pelos professores, para a versão final que será apresentada à banca de defesa. Os formulários eletrônicos de avaliação constam de perguntas objetivas, com espaços para comentários, que foram elaboradas conforme proposto por Gil (2019). Os encontros foram realizados por via

remota, utilizando o Google Meet e as videoaulas foram disponibilizadas através do *link* da gravação para os professores que não puderam participar de forma síncrona.

Para a construção do produto, as videoaulas, foram analisados alguns pontos como: duração de cada videoaula, tipo de linguagem, recursos audiovisuais, utilização de imagens, seleção das imagens (com a verificação de direito de uso). Para esta verificação, foram analisados produtos educacionais que têm o mesmo formato e aplicação. O item 2.1 da dissertação constará da descrição da criação do produto técnico tecnológico e de suas etapas de construção.

O produto será registrado, após sua finalização, na plataforma Edu Capes para utilização de outros profissionais do ensino de Educação Física, bem como disposto na página do Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino.

Para elaboração dos roteiros das aulas foram considerados os autores e os textos que compõem os capítulos da dissertação. E após o levantamento bibliográfico do assunto foi realizada uma seleção dos principais conceitos e aspectos importantes para serem abordados.

Estas temáticas foram divididas em blocos para a construção do roteiro de cada videoaula. A partir da redação dos roteiros foram escolhidas as ferramentas para apresentação das aulas.

Divisão das videoaulas:

1. Estigma e Estereótipos;
2. Corpo e Adolescência;
3. Sequência didática.

A sequência didática (Apêndice C) foi construída com o propósito de apresentar sugestões para se trabalhar com as temáticas abordada nas videoaulas 1 e 2. Ela é composta por quatro passos que podem ser trabalhados de forma isolada e não necessitam ser trabalhados de forma linear. Ela traz versões diferenciadas de uso tecnologia, para ampliar as possibilidades de utilização. Os passos são divididos da seguinte forma:

- 1º passo: Tempestade de ideias.

Neste passo o professor questiona os alunos sobre o conceito de corpo e estimula a participação para construir as ações dos passos seguintes. São sugeridas ferramentas para organização das respostas.

- 2º passo - Apresentação das imagens.

O segundo passo traz uma dinâmica de leitura de imagens. Através desta leitura o aluno pode fazer reflexões sobre questões internas e

- 3º passo – Discussões

Neste momento o professor deve criar espaços de debates entre os alunos, aqui são sugeridas ferramentas e recursos para realizar essa troca entre os alunos.

- 4º passo – Registro

Aqui a proposta é que o professor faça o registro concreto das discussões e dos debates2.

#### ESTRUTURA – VIDEOAULA 1

INTRODUÇÃO	DESENVOLVIMENTO	CONCLUSÃO
O que é estigma O que é estereótipo	- Rótulos - Exposição nas aulas (erros, dificuldades, medos) - Padrões de beleza - Bullying	A importância de se estar atento as estas situações nas aulas de Educação Física. Cuidados com os alunos

#### ESTRUTURA – VIDEOAULA 2

INTRODUÇÃO	DESENVOLVIMENTO	CONCLUSÃO
Apresentação do tema	Adolescência Mudanças corporais Hormônios Termos chave	Orientações.

#### ESTRUTURA – VIDEOAULA 3

INTRODUÇÃO	DESENVOLVIMENTO	CONCLUSÃO
Apresentação do tema Objetivo da sequência didática	1º passo - introdução da temática 2º passo - apresentação das imagens 3º passo - discussões 4º passo - registro	Orientações.

2 Para divulgação do material ele foi disponibilizado na plataforma do Youtube no canal da autora.  
Link do canal: <<https://www.youtube.com/channel/UCFUXFmjusSW9TNP7ES0qRqw>>. Acesso em: 09 ago. 2021.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Daniela Dias. Imagem corporal: a descoberta de si mesmo. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 547-554, Aug. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702005000200020&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702005000200020&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 15 Mai 2020.

BRASIL. L. D. B. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. Disponível em: [http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/19339/ldb\\_13ed.pdf?sequence=46](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/19339/ldb_13ed.pdf?sequence=46). Acesso em: 27 mar. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física /Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Educação física: Ensino de primeira à quarta série. I. Título.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física /Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Educação Física: Ensino de quinta a oitava séries. I. Título.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMPANA Angela Nogueira Neves Betanho; CAMPANA, Mateus Betanho; TAVARES, Maria da Consolação G. Cunha Fernandes. Escalas para avaliação da imagem corporal nos transtornos alimentares no Brasil. *Aval. psicol.* v.8 n.3 Porto Alegre dez. 2009. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712009000300015](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712009000300015). Acesso: 29 jan 2020

DICKMANN, Ivo; PERTUZATTI, Ieda. Uma visão panorâmica da LDB à BNCC: as políticas públicas de alfabetização, letramento e suas relações com a cultura corporal na Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 113-129, set. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2016v28n48p113>. Acesso em: 11 maio 2020.

GIL, José. Metafenomenologia da monstruosidade: o devir-monstro. In SILVA, Tomaz Tadeu da. **Pedagogia dos monstros: os prazeres e os perigos da confusão de fronteiras**. Belo



Horizonte: Autêntica, v. 200, 2000. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/n0c05s0>. Acesso em: 02 out. 2021.

GOUVEIA, Valdiney V. et al. Escala de investimento corporal (BIS): evidências de sua validade fatorial e consistência interna. **Aval. psicol.** v.7 n.1 Porto Alegre abr. 2008. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-04712008000100008&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-04712008000100008&script=sci_arttext). Acesso: 15 fev 2020

MARCUZZO, Miquela; PICH, Santiago; DITTRICH, Maria Glória. A construção da imagem corporal de sujeitos obesos e sua relação com os imperativos contemporâneos de embelezamento corporal. **Interface**, Botucatu, Educ., v.16, n.43, p.943-54, out./dez. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832012000400007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832012000400007). Acesso: 15 fev 2020.

MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza; NOBREGA, Terezinha Petrucia da. Corpo, natureza e cultura: contribuições para a educação. **Rev. Bras. Educ.**, Set./Dez. 2004, no.27, p.125-137. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n27/n27a08>. Acesso em: 20 fev 2020

RAFAEL, Carla Beatriz da Silva et al. Benefícios da Atividade Física em Relação à Imagem Corporal da Pessoa com Deficiência Física. Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (Sobama) v. 13 • Número 2 • Suplemento • Dezembro 2012. Disponível em: <http://www.ufjf.br/labesc/files/2011/10/Sobama-2012.pdf>. Acesso: 20 fev 2020.

ROCHA, Ione Paula. Consciência corporal, esquema corporal e imagem do corpo. **Corpus et Scientia**, vol. 5, n. 2, p. 26-36, setembro 2009. Disponível em: <http://apl.unisuam.edu.br/revistas/index.php/corpusetscientia/article/view/161>. Acesso em: 12 mai 2020.

WHITEHEAD, Margaret. **Letramento Corporal**: Atividades Físicas e Esportivas para Toda a Vida. Penso Editora, 2018.

## APÊNDICE A - SEQUÊNCIA DIDÁTICA

### APRESENTAÇÃO

A fase da adolescência é composta por diversas transformações. O corpo adolescente se encontra em uma grande metamorfose e, além disso, as mudanças de comportamento e as novas formas de se ver e de ver a vida são acontecimentos que fervilham na cabeça de um aluno que se encontra nesta etapa do seu desenvolvimento.

Tratar de assuntos relacionados a isto é muito importante e a escola deve assumir e contribuir, promovendo esta discussão e orientando para que o adolescente possa vivenciar e compreender melhor o que está acontecendo neste novo universo em que ele se encontra.

### LETRAMENTO

**O letramento em multimídia** vai ser trabalhado na interpretação das imagens apresentadas no desenvolvimento da sequência didática.

**O letramento pessoal** terá importante papel no momento de tratar as imagens e no de discutir situações da imagem construída nos ambientes virtuais e a repercussão desta construção.

**O letramento intercultural** quando for necessário fazer as relações das imagens e dos diferentes ambientes e momentos históricos em que elas estão inseridas.

**O letramento corporal** na discussão de aspectos corporais, sua funcionalidade, os conceitos, suas relações com aspectos culturais e sociais

### TEMA

**Conhecimento sobre o corpo:** Conceitos de corpo, padrões de beleza e autoestima.

### OBJETIVO

Discutir o conceito de corpo segundo uma visão holística, considerando o desenvolvimento corporal e a sua relação com aspectos sociais, psicológicos e culturais.

### PÚBLICO

Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental

### TEMPO

3 aulas

## **SUPORTE TÉCNICO**

### **Software de apresentação**

- Power Point;
- Google apresentações.

### **Processadores de texto**

- Microsoft Word;
- Documentos Google.

### **Aplicativos**

- Padlet é um aplicativo de Internet que permite que as pessoas expressem seus pensamentos sobre um tema comum facilmente;
- Mentimeter é um aplicativo de mesmo nome usado para criar apresentações com *feedback* em tempo real;
- Kahoot.

### **Equipamentos**

- **Chromebook** é um notebook concebido pelo Google e, normalmente, fabricado por uma empresa parceira. O laptop traz o sistema operacional Chrome OS, criado pela mesma companhia e que funciona totalmente baseado na web. Apesar disso, é possível usar o equipamento e suas principais ferramentas *off-line*, ou seja, sem nenhuma conexão com a internet. (Fonte: Google)
- Aparelhos celulares;
- Notebooks;
- Tablets;
- Datashow;
- Computadores.

### **Materiais**

Folhas sulfite A4 ou papel ofício;  
Papel Kraft;  
Post it.

## LINGUAGEM

Vocabulário	Corpo – Imagem - Adolescência
Competências BNCC	(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). (EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.

## RECURSOS

Versão alta tecnologia	Nuvem de palavras – Mentimeter/Kahoot Uso do Google Formulários Discussão através do Padlet
Versão baixa tecnologia	Power point e do Datashow Construção dos textos
Versão zero tecnologia	Apresentação das imagens impressas Mural feito com papel Kraft e post it

## ETAPAS

- Introdução da temática

1º passo: Tempestade de ideias (*O brainstorming*).

A partir dos principais termos, iniciar a discussão dos conceitos de corpo e mudanças na adolescência.

Organizar os termos em grupos onde os termos se identificam.

Pode-se usar:

Versão alta tecnologia – Através Chromebooks ou aparelhos celulares o professor vai usar o aplicativo Mentimeter para criação de nuvem de palavras para poder visualizar as principais palavras que os alunos remetem quando se referem ao conceito de corpo.

Versão baixa tecnologia – Aparelhos celulares em grupos ou laboratório de informática o professor vai usar o aplicativo Mentimeter para criação de nuvem de palavras para poder visualizar as principais palavras que os alunos remetem quando se referem ao conceito de corpo.

Versão zero tecnologia – Através da escrita das palavras pelo professor ou pelos alunos no quadro branco ou quadro negro.

2º passo: Apresentação das imagens para que os alunos deem títulos para cada uma das imagens, criando um roteiro.

Versão alta tecnologia – O professor disponibiliza as imagens através de compartilhamento das imagens pelo Chromebook ou aparelhos celulares no Drive.

Versão baixa tecnologia – Apresentação das imagens através da projeção usando um Noteboock e o Datashow. Neste formato o professor apresenta as imagens e dá um tempo para que os alunos possam dar os títulos.

Versão zero tecnologia – Imagens impressas são apresentadas aos alunos e através de rodízio eles podem ver todas.

3º passo: Criar um espaço para discussão e registro dos alunos com a supervisão do professor.

Versão alta tecnologia – O professor cria um Padlet para as postagens dos alunos com reflexões sobre a temática.

Versão baixa tecnologia –

Versão zero tecnologia – O professor irá criar um mural utilizando papel Kraft onde os alunos poderão colar suas reflexões usando post it, matérias ou imagens que forem significativas.

4º passo: Criação de textos para o registro

Os alunos finalizarão a sequência com a produção textual no formato que o aluno escolher (textos, poemas, poesias e outros). Este registro pode ser publicado ou não.

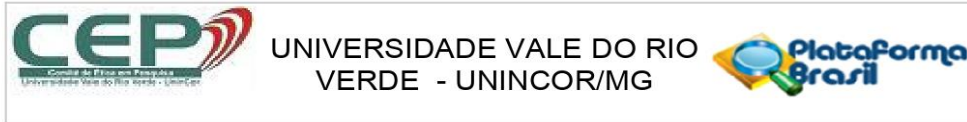
Versão alta tecnologia – Produção de um ebook.

Versão baixa tecnologia – Digitação pelos alunos que tiverem acesso a tecnologia, ou pelo professor e impressão de algumas cópias para registrar a atividade.

Versão zero tecnologia - Criação de fanzines pelos alunos.

## ANEXOS

### Anexo 1: Parecer Consubstanciado do CEP



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** QUE CORPO É ESSE? PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (VIDEOAULAS)

**Pesquisador:** Andréa Pereira Martins Vinhas

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 48513821.8.0000.5158

**Instituição Proponente:** Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.812.160

##### Apresentação do Projeto:

A humanidade se materializa através das imagens. Algumas das representações mais marcantes dessa elaboração são construídas através das formas, desenhos e objetos que dão significados ao pensamento e ao sentimento. Isto pode ser um recurso utilizado pelo homem para um melhor entendimento do mundo que o cerca.

O corpo é a representação concreta e visível do ser humano. O próprio homem se reconhece e reconhece o outro pela representação da imagem de corpo. A identidade se cria também a partir de uma representação corporal. As marcas sejam elas físicas, emocionais, históricas ou sociais constroem a imagem de uma pessoa. Carla Beatriz Rafael et al (2012, p.9), em "Benefícios da Atividade Física em Relação à Imagem Corporal da Pessoa com Deficiência Física" afirmaram que o corpo concretiza a existência e a expressão da personalidade de cada indivíduo e que a partir dele percebe-se e interage-se com o mundo.

Marcuzzo, Pich e Dittrich (2012, p. 943) afirmaram que a imagem corporal pode ser identificada como a representação mental do próprio corpo, construída a partir das dimensões fisiológica, libidinal e social. Os aspectos sociais apresentam maior relevância, sofrendo influências dos valores de estética corporal na contemporaneidade: "É impressionante nos dias de hoje a busca por uma imagem corporal estereotipada, que sofre influências diversas e produz resultados que divergem opiniões." (GOUVEIA et al, 2008, p. 57). De acordo com Rafael et al (2012, p. 9), esta realidade social que enaltece o corpo perfeito pode negar as necessidades dos corpos que não se

**Endereço:** Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar  
**Bairro:** Chácara das Rosas **CEP:** 37.417-150  
**UF:** MG **Município:** TRES CORACOES  
**Telefone:** (35)3239-1246 **Fax:** (35)3239-1246 **E-mail:** cepunincor@unincor.edu.br



Continuação do Parecer: 4.812.160

adéquam a este paradigma.

O corpo e a diversidade (de corpos, sujeitos, posicionamentos) são temas trazidos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), de 2018, documento norteador dos conteúdos a serem trabalhados na Educação Básica no país. Na BNCC, no que diz respeito às competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental (segmento educacional que interessa a essa pesquisa), das dez apresentadas, duas têm relação direta com este tema: 1. "Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual."

(BRASIL, 2017, p. 223); 4. "Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas." (BRASIL, 2017, p. 223). Tanto a primeira quanto a quarta se relacionam com os conceitos e as implicações do conceito de corpo com questões individuais e coletivas. Tais competências estão associadas as seguintes habilidades relativas aos anos finais do Ensino Fundamental: (EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos

diferentes meios (científico, midiático etc.).

(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. (BRASIL, 2017, p. 237)

A partir deste contexto, a pesquisa acima anunciada tem por objetivo refletir sobre a questão do corpo e da construção da imagem corporal no espaço escolar, considerando os anos finais do Ensino Fundamental no componente curricular Educação Física, apresentando como um de seus resultados um produto educacional formado por um conjunto de vídeos aulas, das quais as duas primeiras apresentarão algumas discussões teóricas relacionadas aos temas do corpo adolescente e aos processos de estigma e estereotipia. A terceira videoaula apresentará uma sequência

didática com opções de atividades para se trabalhar a temática corpo nas aulas de Educação Física, considerando ainda o uso de baixa e alta tecnologias.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

O objetivo geral dessa pesquisa é refletir sobre questões relativas ao corpo e sua diversidade para contribuir com a formação continuada de professores de Educação Física que lidam com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental a trabalhar esses temas nas aulas, visto que essa fase é a que apresenta as maiores transformações biológicas, sociais e psicológicas do adolescente tendo como principais ferramentas pedagógicas videoaulas.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

**Endereço:** Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar  
**Bairro:** Chácara das Rosas **CEP:** 37.417-150  
**UF:** MG **Município:** TRES CORACOES  
**Telefone:** (35)3239-1246 **Fax:** (35)3239-1246 **E-mail:** cepunincor@unincor.edu.br



Continuação do Parecer: 4.812.160

O risco é o vazamento das informações e a identificação dos participantes da pesquisa. Mas o sigilo será preservado e as informações serão usadas apenas para análise da pesquisa. Serão respeitadas a privacidade dos participantes e as perguntas não tem a intenção de expor a nenhum tipo de constrangimento.

**Benefícios:**

O mundo no decorrer da história vem criando padrões que estabelecem o que é belo e produtivo e de forma coletiva as pessoas tornam estes modelos como referência a ser seguido. Nesse caso, se isto não for trabalhado no espaço escolar o processo de inclusão pode ficar comprometido, já que os corpos que fogem do padrão de beleza e de performance podem ser alvo de estigmatizações.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Elementos corretos.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Elementos corretos.

**Recomendações:**

O projeto de pesquisa não poderá ser alterado ou modificado após a aprovação do comitê de ética em pesquisa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Nada pendente.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O projeto de pesquisa não poderá ser alterado ou modificado após a aprovação do comitê de ética em pesquisa.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1781489.pdf	24/06/2021 15:12:40		Aceito
Outros	Solicitacao_de_dados_Carta_SEDUC.pdf	24/06/2021 15:12:02	Andréa Pereira Martins Vinhas	Aceito
Declaração de concordância	Autorizacao_SEDUC.pdf	24/06/2021 15:10:26	Andréa Pereira Martins Vinhas	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_assinada.pdf	24/06/2021	Andréa Pereira	Aceito

**Endereço:** Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar  
**Bairro:** Chácara das Rosas **CEP:** 37.417-150  
**UF:** MG **Município:** TRES CORACOES  
**Telefone:** (35)3239-1246 **Fax:** (35)3239-1246 **E-mail:** cepunincor@unincor.edu.br





Continuação do Parecer: 4.812.160

Folha de Rosto	folha_de_rosto_assinada.pdf	15:08:47	Martins Vinhas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_pesquisa.docx	24/06/2021 14:04:38	Andréa Pereira Martins Vinhas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermodeConsentimentoLivreEsclarecido.docx	24/06/2021 14:01:38	Andréa Pereira Martins Vinhas	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	24/06/2021 13:51:43	Andréa Pereira Martins Vinhas	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

TRES CORACOES, 28 de Junho de 2021

---

**Assinado por:**  
**Fabiano Guimarães Nogueira**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar  
**Bairro:** Chácara das Rosas **CEP:** 37.417-150  
**UF:** MG **Município:** TRES CORACOES  
**Telefone:** (35)3239-1246 **Fax:** (35)3239-1246 **E-mail:** cepunincor@unincor.edu.br

